

Eixo Temático: Processos de Ensino-Aprendizagem

ET-06-015

INFLUÊNCIA DA MONTAGEM DE UM JOGO DIDÁTICO DO SISTEMA DIGESTÓRIO PARA A MELHORIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Jéssica Maria Bernardo da Silva, Polyanna Silva Moreira, Wilson José de Miranda Lima

Universidade Federal da Paraíba, Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, *Campus* Universitário, João Pessoa-PB (CEP 58051-900).

RESUMO

O processo de ensino-aprendizagem do corpo humano no nível médio envolve muito conhecimento, paciência e prática. Várias dificuldades são encontradas nessa tarefa, como por exemplo, a nomenclatura que é extensa e muitas vezes vista por alguns estudantes como complicada, a necessidade de uma boa infraestrutura das escolas para possibilitar aulas práticas e, até mesmo, a motivação dos professores para com os estudantes nas aulas sobre o corpo humano. O ensino do corpo humano é fundamental à formação do discente, visto que é de suma importância para o ser humano obter conhecimentos e compreensão acerca da complexidade do próprio corpo. O objetivo deste trabalho foi aplicar uma Oficina Pedagógica sobre o Sistema Digestório que possibilitasse um melhor entendimento sobre o tema. Além disso, visou-se estimular o trabalho em grupo e o desenvolvimento da capacidade criativa dos estudantes. Vinte e um alunos participaram da oficina pedagógica e se mostraram bastante participativos e criativos com relação à produção do Jogo didático, além disso, tiraram dúvidas e questionaram alguns tópicos do texto utilizado para embasamento teórico. É inegável a importância de conhecer e saber mais sobre o nosso corpo, assim a aplicação desta oficina parece ter colaborado para um melhor aprendizado acerca do conteúdo estudado e possível aplicabilidade na vida cotidiana dos discentes, pois deste modo os conteúdos tornam-se válidos e com sentido de serem estudados pelos alunos.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem; Jogo didático; Sistema digestório.

INTRODUÇÃO

O processo de ensino-aprendizagem do corpo humano no nível médio envolve muito conhecimento, paciência e prática. Várias dificuldades são encontradas nessa tarefa, como por exemplo, a nomenclatura que é extensa e muitas vezes vista por alguns estudantes como complicada, a necessidade de uma boa infraestrutura das escolas para possibilitar aulas práticas, e até mesmo a motivação dos professores para com os estudantes nas aulas sobre o corpo humano.

O ensino do corpo humano é fundamental à formação do estudante, visto que é de suma importância para o ser humano obter conhecimentos e compreensão acerca da complexidade do próprio organismo, que muitas vezes comporta-se voluntariamente ou involuntariamente e tem capacidade de gerar novas vidas e de realizar uma série de ações e descobertas.

A Anatomia Humana é a ciência que estuda macro e microscopicamente, a constituição e o desenvolvimento dos seres organizados (DANGELO; FATTINI, 2002, p.1). Anatomia é o estudo da estrutura e função do corpo. É uma das ciências médicas básicas mais antigas; foi estudada formalmente primeiro no Egito, aproximadamente 500 a. C (MOORE; DALLEY, 2007 p.2).

O Sistema Digestório destina-se ao aproveitamento pelo organismo, de substâncias estranhas ditas alimentares, que asseguram a manutenção de seus processos vitais. Deste modo, por ser um mecanismo básico para nossa vida faz-se necessário que seja explicado de maneira adequada que possibilite o aprendizado dos estudantes.

Diante das dificuldades, é importante criar adaptações que possibilitem uma melhoria no processo de ensino-aprendizagem desse conteúdo. Após a identificação dessa necessidade, devem ser propostas algumas alternativas para o atendimento das mesmas. Alguns critérios devem ser usados na escolha da melhor forma de solucionar tais problemas, entre esses critérios podem ser citados o custo de tal metodologia, o impacto que estas podem causar para os estudantes, o tempo necessário para sua aplicação, etc.

Sabe-se que muitas escolas ainda trabalham de forma tradicional dificultando o aprendizado significativo dos conteúdos estudados. Aulas expositivas ministradas diariamente com utilização desta metodologia (uso exclusivo de quadro/lousa ou livro didático) tornam-se uma prática rotineira para os estudantes.

A herança educacional que recebemos de um ensino livresco tem constituído uma barreira intransponível para todas as tentativas de instrumentalizar o ensino e dar-lhe funcionalidade. A simples imposição do conhecimento e o formalismo do processo pedagógico, desvinculado das aplicações que o enriqueceriam como prática de aprendizagem, reflete-se em procedimentos que se tornam rotineiros e pouco criativos (MENEZES NETO, 1983).

Professores tradicionais ou conteudistas priorizam um ensino dogmático. Diante da realidade e de tudo que já se foi estudado, é importante então que o professor assuma a responsabilidade de trazer inovações para a sala, na tentativa de mudar essas circunstâncias. É importante também que o professor sempre inove na sua atuação em sala de aula e procure um aperfeiçoamento profissional dedicando-se para que os alunos possam atingir a aprendizagem significativa.

Ser um professor inovador é descobrir processos avaliativos mais verdadeiros que possibilitem práticas pedagógicas centradas na dinamicidade, no diálogo processual, na valorização da interatividade professor-alunos. Portanto, inovar a prática docente é favorecer a construção do autoconhecimento, do crescimento da autoestima de cada discente, é possibilitar aprendizagem significativa, é estimular o estudar com prazer e entusiasmo. (PEREIRA, 2009, p. 21).

O objetivo deste trabalho foi aplicar uma Oficina Pedagógica sobre o Sistema Digestório que possibilitasse um melhor entendimento sobre o tema. Além disso, visou-se estimular o trabalho em grupo e o desenvolvimento da capacidade criativa dos estudantes.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A oficina Pedagógica foi desenvolvida na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Roberto Borges de Sousa, localizada na Cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba como um dos requisitos avaliativos da disciplina Metodologia e Instrumentação para o Ensino de Biologia, do Curso de Ciências Biológicas.

Nesta proposição metodológica foram realizadas as seguintes etapas: Primeira, foi feita uma pesquisa bibliográfica. A revisão de literatura foi importante para consolidar os conhecimentos e fornecer fontes para o embasamento teórico. A segunda etapa foi constituída da elaboração da oficina pedagógica. Na terceira etapa a oficina elaborada anteriormente foi ministrada em uma turma da segunda série do ensino médio. Para a aplicação da oficina pedagógica foi necessário um total de duas aulas (90 min), onde na primeira ocorreu a preparação do Jogo Didático e na segunda os estudantes testaram o jogo anteriormente produzido.

Na oficina de Sistema Digestório inicialmente a turma dividiu-se em dois grupos (A e B) e todos os alunos receberam um texto sobre o tema e tiveram um tempo estimado para leitura do texto completo. Em seguida o texto foi dividido ao meio. O grupo A ficou responsável pela criação de vinte e cinco frases da primeira parte do texto, enquanto o grupo B ficou responsável pela criação da mesma quantidade de frases da segunda parte do texto. Vale ressaltar que as frases poderiam ser verdadeiras ou falsas. As afirmações foram escritas em cartões de cartolina preparados pelos alunos. Dando continuidade cada grupo iniciou a construção de um caminho

dividido em vinte partes (casas) em uma cartolina, os alunos ficaram a vontade para construírem todo o jogo da forma que achassem mais adequada.

Após a construção do jogo ocorreu a aplicação do mesmo. Os estagiários atuaram como mediadores, tomando posse dos cartões de cada uma das equipes. O jogo iniciou-se com a ajuda de um dado, que indicava quantas casas a equipe da vez deveria andar caso respondesse a pergunta feita pelo grupo adversário corretamente. O dado apresentava em suas faces rumos diferentes para o jogo como, por exemplo: adiante duas casas, volte duas casas, avance duas casas, passe a vez, etc.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Vinte e um alunos participaram da oficina pedagógica e se mostraram bastante participativos e criativos com relação à produção do Jogo didático, além disso, tiraram dúvidas e questionaram alguns tópicos do texto utilizado para embasamento teórico.

Antes da oficina ser iniciada, foi possível identificar a curiosidade dos estudantes com relação aos materiais que seriam utilizados, como seriam usados e quais as suas finalidades.

Além disso, ficou evidente por meio de uma conversa informal em cada grupo que os estudantes já tinham certo conhecimento com relação à localização dos órgãos.

Como explicitado na metodologia, houve um momento onde os estudantes se dividiram em grupos, para leitura e discussão do texto, sendo feita posteriormente a confecção do jogo didático, essa etapa foi de grande importância, pois possibilitou o trabalho em equipe e o incentivo a leitura, como pode ser observado na Figura 1.



Figura 1. Alunos fazendo leitura do texto sobre o Sistema Digestório. Foto: Wilson Lima.

No decorrer da oficina pedagógica os estudantes mostraram grande interesse sobre o tema abordado levantando uma série de questionamentos enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem. Durante todo o processo, os estagiários orientaram os participantes (Figura 2) na confecção do jogo didático indicado a fim de alcançar êxito nos objetivos propostos.



Figura 2. Alunos em grupo preparando o Jogo Didático do Sistema Digestório. Foto: Jéssica Bernardo.

Na construção do jogo didático (Figuras 3 e 4) percebeu-se um amplo interesse dos estudantes em compreender como está constituído o seu corpo. Ao final da oficina identificou-se por meio dos comentários de alguns alunos a proposta de assumir uma nova postura com relação aos cuidados com seu corpo e com sua qualidade de vida.



Figura 3. Tabuleiro do Jogo do Sistema Digestório construído pelos alunos. Foto: Jéssica Bernardo.



Figura 4. Tabuleiro do Jogo do Sistema Digestório construído pelos alunos. Foto: Wilson Lima.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É inegável a importância de conhecer e saber mais sobre o nosso corpo, assim espera-se que a aplicação desta oficina tenha colaborado para um melhor aprendizado acerca do conteúdo estudado e possível aplicabilidade na vida cotidiana dos discentes, pois deste modo os conteúdos tornam-se válidos e com sentido de serem estudados pelos alunos.

Espera-se também que os participantes sintam-se motivados para cuidar bem do corpo e viver com qualidade e que os conhecimentos acerca do sistema digestório após a oficina pedagógica tenham sido ampliados. Além disso, acredita-se que tanto os professores como os alunos aprovaram a metodologia usada considerando-a satisfatória para o desenvolvimento do imaginário criativo e a aprendizagem significativa. A experiência foi de grande importância, uma vez que se pode aplicar uma metodologia alternativa, ajudando assim no aperfeiçoamento do ensino do corpo humano.

REFERÊNCIAS

- DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia humana básica**. São Paulo: Atheneu, 2002.
- MENEZES NETO, P. E. de. **Universidade: ação e reflexão**. Fortaleza: Edições Universidade Federal do Ceará, 1983.
- MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. **Anatomia Orientada para a Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- PEREIRA, M. L. **Sugestões Metodológicas para o Ensino de Ciências Naturais**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2009.